IDE
"Integração, Discipulado e Evangelismo"

Goiânia, 6 de Maio de 2020
SÉRIE: 1ª Carta de Paulo aos Coríntios
"Visão Panorâmica da Carta"

INTRODUÇÃO

Nesse mês de maio, estudaremos a primeira carta de Paulo aos coríntios. Nosso foco será analisar esta carta dentro uma Visão Panorâmica, mas considerando seus aspectos históricos. Ao longo dos estudos, abordaremos as seguintes questões: 1) os problemas na igreja de Corinto; 2) casamento e liberdade cristã e 3) o evangelho da ressurreição. Contudo, hoje, em especial, iniciaremos este estudo buscando conhecer esta igreja por meio de uma visão global de toda a carta. Para termos um bom entendimento, é necessário contextualizarmos alguns fatos: Paulo estava em sua segunda viagem missionária e, logo após sair de Atenas, vai, pela primeira vez, para a cidade de Corinto (At 18:1); ele pregava na sinagoga para judeus e gregos (At 18:4); logo em seguida, Paulo começa a sofrer resistência entre alguns judeus, chegando ele (Paulo) a dizer: "*o vosso sangue seja sobre a vossa cabeça; eu estou limpo e, desde agora, parto para os gentios."* At 18:6.

1. A necessidade de escrever aos coríntios

Após instituir a igreja, o apóstolo estabelece Áquila e Priscila como os pastores da igreja. Nesse período, a igreja de Corinto passava por um desgaste espiritual muito grande, pois as dissensões eram palco para formação facciosa entre os irmãos que discutiam sobre qual grupo pertenciam dentro da igreja (1 Co 1:10-17). Os litígios jurídicos eram comuns entre os irmãos que se arrastavam para os tribunais (1 Co 6:1-11); até houve um caso de incesto na igreja (1 Co 5:1) e a sensualidade sexual era a causa da prostituição entre os irmãos da jovem igreja de Corinto. Paulo obtém estas informações desanimadoras por meio de uma carta que recebe de Cloe (1 Co 1:11) e, logo imediatamente, ele providencia o envio de Timóteo para corrigir as condições lá existentes (1 Co 4:17).

2. Respostas a segunda carta e instruções à igreja

O apóstolo ainda recebe uma segunda carta, com uma série de perguntas trazidas por Estéfanas, Fortunato e Acaico (1 Co 16.15); eram questões a respeito do casamento, do celibato (1 Co 7-1) e da liberdade cristã (Cap 8 ao 11). Paulo já aproveita esses momentos para instruir a igreja em todos os aspectos e, inclusive, a respeito da ceia do Senhor, pois havia muitas dissensões sectárias (1Co 11:18). Outra questão importante é que a Igreja de Corinto estava agindo como se fosse muito espiritual (1 Co 12:1-11); então, o apóstolo percebeu a necessidade de fazer um contraste entre o AMOR e a temporalidade dos dons espirituais, dando ênfase à excelência da caridade (AMOR) (1 Co 13:1-14), orientando a igreja a buscar os dons espirituais (1 Co 14:1), pois a igreja, quando se reunia, apresentava desordem, pois cada um queria se apresentar de uma forma nos cultos (1 Co 14:26-40). Com a influência cultural sobre a igreja, Paulo percebe a necessidade de defender a ressurreição não só a de Cristo, mas também a de todos os que dormem no Senhor (1 Co 15:1-58).

COMPARTILHAMENTO

Após uma visão panorâmica desta carta; o que lhe chamou a atenção?

CONCLUSÃO

Percebemos o cuidado do apóstolo Paulo com a recém-nascida igreja, embora, por ser uma igreja nova, ele não deixa de usar palavras firmes e admoestadoras para trazer os irmãos a uma consciência plena dos ensinamentos deixados por ele, orientando-os aos detalhes nos seus mais variados aspectos. Além disso, embora a jovem igreja estivesse vivendo relaxadamente, de forma ilícita e cheia de dogmas mundanos, Paulo não desiste, mas persiste em ensinar e em exortar para que a igreja tivesse um aproveitamento espiritual na sua totalidade.

Pr. Lucas Luiz Almeida Costa - 6º Vice-Presidente - SEDE